

PENSAMENTO CRÍTICO COMO INSTRUMENTO DE PODER PARA COMBATER AS *FAKE NEWS*

Liliane Barreto Alves (UENF)

lilianebarreto@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros (UENF)

chmsouza@gmail.com

As *Fake News* vêm sendo disseminadas em grande volume e velocidade, graças à evolução tecnológica e à facilidade de acesso a equipamentos cada vez mais modernos, principalmente, os móveis. Ao contrário do que ocorria antes do advento da Internet, as informações chegam a todo momento e estão ao alcance das mãos podendo ser compartilhadas a um simples toque. A velocidade das informações impede uma leitura detalhada sobre determinado assunto e, na era da pós-verdade, se o tema da informação estiver em sintonia com o que acredita o usuário, a leitura é secundária e a primeira informação é assimilada como verdadeira, bastando um clique para que seja compartilhada e esteja ao alcance milhares de usuários em pouco tempo. Este trabalho propõe uma reflexão sobre as consequências desta prática, que vem se tornando cada vez mais comum e convincente, e refletir sobre as formas de se reverter este cenário, que vem confundindo a opinião pública, contribuindo para fragilizar a democracia, através de práticas onde a leitura rápida predomina, principalmente, por meio de aparelhos móveis. Os mecanismos linguísticos e tecnológicos na produção de notícias falsas e as estratégias utilizadas para reverter este cenário de “desinformação” que vem ganhando espaço no dia-a-dia estarão em discussão. Os avanços do século XXI trazem grandes benefícios para a sociedade, como a democratização do acesso à informação, mas é preciso usar a tecnologia a serviço da humanidade e não o contrário. Prova disso é o crescimento do número de pessoas acessando aplicativos e Redes Sociais Digitais em aparelhos móveis, que vêm substituindo os computadores e tablets, conforme comprovam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A relação homem-máquina deve ser harmoniosa e eficaz, de modo a trazer benefícios à humanidade, através da comunicação, da saúde, educação, moda, arquitetura e outras áreas. Além de uma linguagem, muitas vezes apelativa, usada para a produção de Fake News, outros fatores contribuem para o compartilhamento em grande escala, como os algoritmos, onde os usuários com opiniões afins são reunidos em grupos criando verdadeiras “bolhas ideológicas” que facilitam a disseminação, dando àquela informação uma falsa aparência de verdadeira. Os algoritmos funcionam como o

filtro invisível, de Eli Pariser, reunindo em um mesmo grupo aqueles que compactuam das mesmas ideias.

Palavras-chave: *Fake News*. Pensamento Crítico. Redes Sociais Digitais.